

a mulher reduzida
a funções

Fundação Cuidar o Futuro

1972

MARIA DE LOURDES PINTASILGO

PRIMEIRA MINISTRA

Fundação Cuidar o Futuro

G- A \bar{m} reduzida a funções

- veículo da situaç socio-econ. de um sector

→ imagem \bar{g} traduz uma situaç ambiental

∨ a \bar{m} - em situaç fronteira } agricult. em Port. fedatim

M- \bar{n} "realizada"

∨ dimensões do trabalho

- mito "político"

Fundação Cuidar o Futuro
mito "trabalho" \bar{g} conduz
à "realizaç de \bar{m} "

problema do acesso igual a todas as profissões

condições de =/ de acesso

e de liberdade pessoal

- reduzida a funções

elicita o factor pessoal

→ Introduziu o factor original, pessoal no sistema em \bar{g} é reduzida a funções

03 - g.^{da} cidade
p.^{na} cidade
{subúrbios

07 - Actividade pessoal ??

11 - Imprensa semanal

13 - Esclarecer

próxima reunião 26/10/73
Fundação Cuidado Futuro

objeto de "proteção" — p. fugir aos males
de sociedade;

pioneira (em relação a outras m);

objeto de desejo — ^{SI} — ^{DP}

→ reduzida a funções vs. realizada
↓ valor profissional

desilusão de vida — sentimental;
(profissional)

"independente" — p/ ligações
Fundação Cuidar o Futuro

(puerba) — matar o filho
(abstrair dos critérios morais)

- 1) A \bar{m} sofre a infl. dos m-m?
a) toma ^{como} suas p. condições?
b) " " em geral?

Bom processo de conscientização
(mas difícil. (superficialidade
ou falta de tempo).

Como alargar?
só ficha? ou tb. reunião?

Fundação Cuidar o Futuro
JOC
Sindicatos > necessidade de
Faculdades > outro grupo exper.
rimental de
pessoas desse
tipo

↓ tal qual, só no meio burguês (classe
média)

Sequência

Constituir um "desafio" com os casos de + aparente ambivalência em função do trabalho da mulher

- 1) trabalhar com um grupo mais amplo (ou vários grupos?) e lançar o desafio
- 2) reação do grupo; gradual conscientização

Fundação Cuidar o Futuro

1972
A₁ - mulher reduzida a funções

- pressupostos: 1) a \bar{m} ganha $< \bar{g}$ o \bar{h}
(na imagem) 2) a \bar{m} "aguenta" trabalhos chatos
p: os quais o \bar{h} não tem paciência
3) a \bar{m} tem poder p: "canaliza
tudo p: chegar à direcção"
4) na profissão de secretária,
é base a "arte de apagar, sorriso"
5) o padrão é polo de vida afectiva

- pressupostos: 1) sendo solteira, e não sendo
(na análise) - Fundações Cuidar o Futuro
evidente o polo afectivo,
julga-se \bar{g} tem "flirts"
2) o trabalho não significa
per se p: a \bar{m} meio de empen-
hamento na sociedade
3) em uma vida de trabalho
intenso, a referência a serões
de distração aparece como
a \bar{m} desejando "gozar"

A₂ - another value professional

- pressupostos (na imagem) :
- 1) a \bar{m} "profissional" não precisa de outro "cont'd de apresentat" senão o peso do \bar{q} diz;
 - 2) a \bar{m} "prof." é ouvida de forma = ao \bar{h}

- pressupostos (na análise) :
- 1) o trabalho é considerado de tal valor \bar{q} "transborda" p.^z (ser + do \bar{q} "professã", empenha na coue dde;
 - 2) a \bar{m} \bar{q} fala cêria/ de 1 assunto técnico é considerada como "m.^{to} excepcional"
 - 3) a \bar{m} valor prof. identifica-se quase total/ c/ a imagem de "m"

A₃ - mulher pioneira

- pressupostos (na imagem) :
- 1) a \bar{m} pioneira é extrema/ consciente da variedade de situações em q as outras \bar{m} s se encontram;
 - 2) ser pioneira implica uma consciência crítica do meio ambiente;
 - 3) a \bar{m} p.^{ia} se afirma como = ao \bar{h} em de ser "instruída, forte, equilibrada" - condições q normal/ se não exigem do \bar{h} p.^{ia} ser considerado como pessoa;

- pressupostos (na análise) :
- 1) a \bar{m} pioneira é ipso facto "excepcional", pertence à alta burguesia;
 - 2) a \bar{m} pioneira identifica-se c/ o modelo ideal de \bar{m}

A4 — mulher desiludida da vida

- pressupostos (na imagem):
- 1) a rejeição por "um grande" conduz à situação de "triste princesa"
 - 2) junto dos "grandes" parece perfeita/admissível "caçar" um play-boy
 - 3) a m̄ em tais condições está envolvida por uma rede (mesa e seus convivas) q̄ ~~a impedem~~ reforçam a sua tristeza.

- pressupostos (na análise):
- 1) a m̄ "desiludida da vida" apresenta e sufre
 - 2) no entanto, essa observação não impede q̄ seja julgada como querendo "parecer"
 - 3) porq̄ tem "fama" considera-se uma m̄ m.^{to} excepcional (qual o sentido do adjetivo?)

A5 - mulher independente.

- pressupostos (na imagem)
- 1) a \bar{m} mantém uma relação de \neq ambígua e/o \bar{h}
 - 2) a \bar{m} q̄ percorreu os vários caminhos da "independência" pode olhar crítica as \neq s etapas
 - 3) a \bar{m} exerce a longo prazo um verdadeiro domínio sobre o \bar{h}
 - 4) uma \bar{m} reussida ressentida q̄ outras o \bar{e} jam

Fundação Cuidar o Futuro

- pressupostos (na análise)
- 1) a afirmação de plena \neq entre o \bar{h} e a \bar{m} é dogma na sociedade actual;
 - 2) criticar a suposta dominância de \bar{m} sobre o \bar{h} aparece como um retorno a 1900...
 - 3) juízo de valor sobre a \bar{m} q̄ se "desolidariza" do seu sexo e da imagem criada hoje;

Como a terra espera a chuva
que a fecunde e a mantenha
como a areia no deserto
fala ao vento que a acompanha
como a corça corre e salta
até achar onde beber
esperamos o Senhor até ele aparecer

VEM SENHOR JESUS Ó VEM DEPRESSA
VEM SENHOR JESUS Ó VEM DEPRESSA

Como o menino confia
no menino seu amigo
eu confio no Senhor
ele está sempre comigo
como o trigo pede à terra
que o ajude a florescer
confiamos no Senhor
até ele aparecer

VEM SENHOR JESUS

Fundação Cuidar o Futuro

Como o guarda pela aurora
esperamos o Senhor
como alguém espera atento
o seu amigo com ardor
como a palma espera o vento
ao chegar o entardecer
esperamos o Senhor até ele aparecer

VEM SENHOR JESUS...

Como a flor que chama sempre
pelo sol que a alumia
como a noite e as estrelas
chamam sempre o novo dia
como o dia chama a noite
como a noite o amanhecer
nós chamamos o Senhor
até ele aparecer